



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 27.05.2021, 9h00-12h00
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Educação I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme presenças no zoom		
DESCRIÇÃO		
1. Leitura da ata da reunião de 29.04.2021 suprimida por falta de tempo (problemas com o link zoom.us). Solicitado que participantes lessem e encaminhassem correções aplicáveis.	todos	4/jun/21
2. Roda de apresentação dos participantes Sandra G./InstitutoELA, Claudia L./PECP, RenataLO/PECP, MonicaM/CA, Lucas/CA, AnaBatista/MSE-VA, Maria Cecilia/PróSaber, Marlene/CEISER, SirleneA/Coohabras, Marina/UBSII, PatriciaR./UBSII, Marcelol./SkateSolidário, Marcia P./A.CrescerSempre, LucieneM/EMEF Paulo Freire, TerezinhaO/IrisConsultoria, Eduardo Capocchi/Blue Dot consult., Michele/ EE M.Zilda, Vivian/VoluPECP-Educação, Camila/EMEF Perimetral, CinthyaStos/MSE-VS, Sara/MSE VA, Eliane/MSE-VA, ClaudiaHelena/MSE-VA, EdnaSS/MSE-VA, Emiliana/ EE M.Zilda (parc), Jose AdrianoP/EEtelvina (parc), AndreaS/volu,		
MonicaM/CA-GT/Educação, mostra roteiro da pauta https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/roteiro-Multi-pauta-Educacao-I-e-Enfrent-COVID_1.pdf		
3. Pauta: Educação I e Enfrentamento ao Covid'19		
3.1 Enfrentamento ao Covid19 Marina/enf. ^a senior UBSII descreveu a situação atual e posteriormente enviou o ppt atualizado no link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/apresentacao-dados-COVID_Maio2021.pdf Casos notificados até o momento: 23.902 SG e 921 SRAG. 105 óbitos sendo 79 COVID19 Exames laboratoriais: Coletas:18787, Positivos 4585 (24,4%), Negativos 12450 (66,3%), Em análise 1752 (9,3%) Notificações p/ COVID19 nas UBS's I, II, III: 23.928 onde 4585 casos confirmados (19,16%). Obs: a UBSSIII tem um número mais elevado de casos e envolve área nobre da V.Andrade. Apesar do grande número de casos em março/2021 ainda se nota uma tendencia na redução, porém se mantém em um patamar alto. Ao comparar as comunidades de Paraisópolis com Heliópolis e Brasilândia, percebe-se alta incidência de SG porém menor mortalidade e menor letalidade. Letalidade (mortos em relação aos diagnósticos positivos): Mun S.Paulo 2,8%; Coor Reg Saúde Sul: 2,1%, Campo Limpo: 1,9%, Vila Andrade: 1,6%, Paraisópolis: 1,4%, Heliópolis: 2,5%, Brasilândia: 2,8%. Aumento de SG monitorados pela UBS sem necessidade de transferência de paciente. Segundo gráfico da semana epidemiológica o pico foi em março/2021, redução de casos na cidade, porém casos graves pioraram. No monitoramento do Estado e Grande SP o número de casos novos vem diminuindo, mas as internações se mantem em alta. No cenário mundial o Brasil está em 3º lugar em nº de casos, em 2º lugar em nº de óbitos, em 3º lugar em Mortalidade e em 6º em Letalidade (2,8%). A vacinação contra a H1N1 não tem influenciado para diminuir casos de SG; prejudica a continuidade de outros atendimentos. Há uma provável baixa adesão. Reforçam a necessidade das medidas sanitárias. Maria/PróSaber questiona por que Paraisopolis tem índices melhores que outras comunidades. Marina relaciona com a organização da própria comunidade e pela rede de saúde instalada no território (3 UBS's, 1 AMA, 1 AMA-EP e 2 CAPS's). Maria pergunta como está a vacinação de COVID19 e Marina que há um considerável absenteísmo da 2ª; hoje há procura pela vacina da Pfizer, em outro momento não queriam tomar a AstraZeneca, as pessoas deixam de tomar escolhendo vacinas. MonicaM/CA pergunta se esta postura de escolha leva à sobra de vacinas e Marina esclarece que trabalham as sobras conforme Instrutivo, por exemplo hoje seria dedicado à profissional da saúde abaixo de 30 anos. Amanhã sairá novo Instrutivo A vacinação COVID19 apresentado por Enf ^a .PatriciaR./UBSII para acessar apresentação completa vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/vacinacao-Covid-Forum.pdf A campanha começou de forma tímida em fev/21. As vacinas oferecidas no SUS em duas doses são Coronavac/Instituto Butantã intervalo de 4 semanas, AstraZeneca/Oxford (poderá		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 27.05.2021, 9h00-12h00
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Educação I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 2 /4

<p>ser futuramente fabricada pela Fiocruz) com intervalo de 12 semanas e Pfizer com intervalo de 12 semanas para o reforço.</p> <p>A vacina está liberada para idosos + 60a, pessoas +45a c/ comorbidades ou BPC, +47a trabalhadores de transporte coletivo (motoristas e cobradores; ônibus, metrô e trens), +30a profissionais da saúde, +18a gestantes e puérperas até 45d do parto c/ comorbidades. Hoje vão entrar no grupo prioritário profissionais da saúde com +18a, 18-59a c/ Síndrome de Down ou Pacientes de Terapia Renal Substitutiva ou transplantados imunossuprimidos, +47a prof. Educação, pessoas em situação de rua cadastradas nos Centros de Acolhida, trabalhadores dos cemitérios da cidade e no atendimento direto a vulneráveis SMADS/SMDHC. Calendário com previsão de datas para novos grupos. Maria C./ProSaber pergunta sobre vacinação de trabalhadores das ONG's e não há previsão; Claudia L/PECP pergunta sobre funcionamento da xepa, se basta mostrar o crachá. Patricia explica que o profissional deve se cadastrar no site https://www.vacinaja.sp.gov.br/ e recebe um QRCode que será mostrado quando a vacina for liberada para este cadastro. Como a procura por vacina é alta tem pouca xepa no dia; receberam AstraZeneca com validade até 48h, o que facilita o armazenamento para o dia seguinte. Quando a validade é de 6h é necessário agilizar. A vacina da Pfizer tem prioridade para gestantes. Se falta a vacina da Pfizer, a pessoa volta para fila. Para idosos que não vem ao posto, as ACS's programam visitas e os acamados recebem vacina em casa.</p>		
<p>3.2 Educação I</p> <p>3.2.1. Impacto da pandemia na educação SP - EF + EM e Diagnóstico Matemática escolas Vila Andrade (Eduardo Capocchi/ Blue Dot consultoria) vide apresentação completa no link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Relat_Diag_GT_Educ_Paraisopolis_20210527v2.pdf</p> <p>Secretaria Estadual de Educação fez uma pesquisa com 7 mil alunos da rede estadual SP, aplicada no início de 2021 e divulgada abr/21; mede a proficiência em LP - Língua Portuguesa e MAT- Matemática em Escala Saeb após um ano de ensino remoto.</p> <p>Conclusão: Perdas maiores em Mat e os efeitos foram piores em crianças mais novas (EFI) pois tem menos acesso e são menos prioridade para uso da tecnologia, são mais dependentes. Os fundamentos talvez estivessem mais frágeis.</p> <p>Fonte: http://www.educacao.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/04/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Estudo-Amostral</p> <ul style="list-style-type: none">Impacto da Pandemia: resultados amostrais de 2021 na rede estadual equivalem a: LP: 5ºEF ~ 2011; 9ºEF ~ 2015; 3ºEM ~ 2015 Mat: 5ºEF ~ 2007; 9ºEF ~ 2013; 3ºEM ~ 2005Diagnóstico 2019 MAT escolas de Paraisópolis/ Vila Andrade: Escolas Municipais (CEU EMEF Paraisópolis, EMEF Francisco Rebolo, EMEF PfºPauloFreire, EMEF Perimetral e EMEF D.Veremundo Toth): comparadas às escolas pares municipais, houve defasagem média de 7 meses; 40% dos avaliados tiveram proficiência insuficiente em MAT (enquanto 28% foram nas EE's do município); taxas de acertos menores que escolas pares; SARESP2019 9ºano com notas inferiores aos pares, Escolas Estaduais: (EE Etelvina de Goes Marcucci e EE Ma Zilda Gamba Natel): 2,2 anos de defasagem comparadas às escolas pares estaduais no município SP; 40% dos avaliados com proficiência insuficiente em MAT Alunos do 9ºano das EE's da V.Andrade tem desempenho médio em MAT similar a alunos do 7ºano das demais EE's no município. Há um "custo Paraisópolis". O EM noturno no município apresenta defasagens médias superiores a dos outros anos escolares (MAT). O EM noturno nas EE's da V.Andrade tem defasagem expressiva quando comparada a escolas similares (0,6 a 2,2 anos de defasagem). O turno é muito significativo na aprendizagem do aluno, porém mesmo comparando a escolas similares período noturno, a defasagem é significativa. Os resultados são preocupantes pois comprometem o futuro do Ensino Médio.		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 27.05.2021, 9h00-12h00
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Educação I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 3 /4

<p>O ensino fundamental das escolas municipais da V. Andrade tem defasagem equivalente a 7 meses de aprendizagem versus as médias do município SP.</p> <p>É possível perceber que 50% do desempenho do aluno é explicado pelo seu desempenho no 5ºano. MAT é ainda mais evidente. A cada dois anos passam por Prova Brasil, vale a pena reforçar o 5ºano, pois serve de base para o EFII.</p> <p>Lembrando que são resultados pré-pandêmicos.</p> <p>Sirlene: a prof.^a associa resultados de Paraisópolis à escola onde leciona no Jd São Luis e alega que um dos possíveis motivos é de não usar ferramentas no cotidiano; é preciso rever metodologia de ensino e pensar em nova maneira de escolarizar apesar dos desafios.</p> <p>EduardoC concorda mas lembra que uma série de ações já podem ser feitas.</p> <p>MarciaO/A.Crescer Sempre: fala que CS existe há quase 30 anos na comunidade por estas questões e que está muito difícil suprir essa situação. Em 2021 tiveram que baixar a régua para ingressantes principalmente do 8ºano, com defasagens de 3º,4º,5ºanos e ainda com a interferência da pandemia. A família não pode dar o que não tem e esse entendimento é fundamental; trabalham com 2 ações - alunos e famílias. No ensino Infantil, trocam experiências. As crianças chegam aos 4 anos sem dar nomes aos objetos e situações. Olhar o resultado tem um contexto enorme e é necessário fazer além do alcance. O cenário atual exige um esforço gigantesco de contribuição às escolas.</p> <p>SandraG. fala sobre a influência da Educação na transformação do indivíduo. O quanto as habilidades emocionais interferem no cognitivo. A MAT precisa da conexão.</p> <p>MarciaO/Acrescer Sempre comenta que tem uma boa estrutura para correr atrás de prejuízos mas é um desafio enorme.</p>		
<p>3.2.2. Atendimento presencial nas escolas públicas de Paraisópolis (MonicaM/CA) vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/atendimento-presencial-esc-publicas-mai2021_r1.pdf</p> <p>Atividades Presenciais (h/mês) nas <u>escolas municipais de E. Fundamental: capacidade 35%.</u> EMEF CEU P: 21, EMEF D.Veremundo Toth: 53, e EMEF PFreire 26 e EMEF Perimetral: 35. <u>Ensino Híbrido de escolas estaduais de E.Fundamental e E.Médio: capacidade 35%.</u></p> <p>Atividades Presenciais (h/mês) nas escolas estaduais: Homero Fund I 23, Miguel Arraes:Fund I 23, EE Etelvina (FundII:17, EM:8) e EE M.Zilda (FundII e EM 11).</p>		
<p>3.2.3. Roda de conversa – depoimentos das escolas (facilitadora: Terezinha P.)</p> <p>Terezinha P fala que é necessário reforçar autoestima das crianças, há uma evasão por falta de autoestima, que é pior que a não presença. Paraisópolis tem um grupo de gestores muito forte e podem se unir para pensarem juntos um plano de ação e tentar reverter este quadro que sozinho não é possível. É necessário formar um comitê e unir forças.</p> <p>Questiona sobre o posicionamento dos pais em relação ao retorno do ensino presencial.</p> <p>LucieneM/EMEF P.Freire comenta que desde a reabertura em fev/21 há um sentimento de sobrevivência e infelizmente a questão pedagógica é deixada de lado por outras demandas. Cedem o espaço para a vacinação da H1N1 e serviços de assistência social para entrega de cartão merenda, cestas básicas e cestas verdes (as quais requerem urgência na distribuição). Precisa de uma força tarefa pelo menor tempo possível e mais famílias a serem consideradas. De 130 crianças apenas 30 comparecem diariamente. As famílias tem medo. Nas entregas é onde se tem o contato e perguntam sobre como está o acesso a atividades. Entregaram tablets e assim também prestam ajuda como assistentes técnicos de informática. A coordenação não tem tempo suficiente para as questões pedagógicas com professores. Alunos com pouco contato e não conseguem dar respaldo pedagógico. A principal preocupação é “distribuir”. Questionam sobre matrículas onde o presencial não é obrigatório, mas o virtual sim. É um momento de grande sofrimento. Alcançam 90% dos alunos no ensino regular e no EJA estão tentando localizá-los. A qualidade do ensino está extremamente prejudicada, muitos alunos estão fora do estado ou com vizinhos, avós; quem vem presencial tira dúvidas do online, tarefas e acessos. Estão infinitamente longe da rotina adotada na escola até março/20.</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis_r2	
Local: Zoom.US	Data: 27.05.2021, 9h00-12h00
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Andrea PS (volu)
Pauta: Educação I e Enfrentamento ao COVID19	Folha: 4 /4

<p>Marlene/CEISER estão com ensino presencial desde 2020 com autorização de 20%; agora 35%. Grande pressão diária para retorno presencial (EI em período integral e EF no contraturno) ; algumas famílias pagam locais para deixarem as crianças, mandam comida e há muitas dificuldades. A equipe se desdobra para atender planejamento e trabalha com as crianças no presencial e remoto. Há o contato constante com as famílias, campanhas realizadas, muitas questões delicadas e trágicas; solicita união de forças. As crianças estão menos assistidas fora da escola pois são locais com recursos escassos; a escola é um ambiente seguro.</p> <p>A pedidos MarciaO/ACrscerSempre deixa seu contato marcia.oliveira@crescersempre.org.br. Camila/EMEF Perimetral comenta que 40% dos alunos da escola estão sem acesso Chegou à escola 12/04/21, assim como muitas outras coordenadoras pedagógicas da cidade. Há 22% dos alunos sem contato algum. Salas com 4 a 8 crianças. Para um universo de mais alunos, é muito preocupante. A entrega de tablets requer muito cuidado e o pedagógico está sendo deixado de lado por outras demandas. Há casos na lista de junho para atendimento presencial de pais em que houve 18 inscrições e apenas 8 apareceram. Não sabemos exatamente onde estão as crianças sem contato.</p> <p>Sirlene A/Coohabras sugere leitura do projeto Caminhos Afetivos LucieneM. Comenta que há muitas informações a reportar. O cartão merenda é um grande problema, nomes incompletos, etc. Informaram a DRE, em um cenário diferente de acomodação, logística e infraestrutura. Entregaram 700 tablets. Monica M/CA sugere uma carta da Multi pedindo ajuda da DRE para suprir a mão de obra para atendimento das questões assistenciais. Luciene fala que hoje a ajuda social sobrepõe o projeto pedagógico. Comenta que está com equipe reduzida, professores afastados por comorbidades, licença, por sintomas, 3 em greve o que torna muito difícil organizar o quadro; faltam recursos, etc. SirleneA/profª EMEF no Jd São Luis pensaram em aulas ao ar livre porém não há validação e protocolos não foram revistos; os tablets não estão sendo considerados como instrumento pedagógico. TerezinhaP pede para as ONG's investirem em contraturnos para os alunos de escolas públicas para apoiar comunidades estudantis. MonicaM sugere carro de som para divulgação do calendário de aulas presenciais. Terezinha sugere mostrar ambiente que está acolhendo alunos a fim de tranquilizar os pais a se sentirem seguros. Sandra G/Instituto Ela comenta que as escolas particulares estão em situação parecida, oferecem ajuda e reforço online</p> <p>Terezinha retomou a ideia de que é necessário formar um grupo da Educação e unir forças de todos os envolvidos com o tema em Paraisópolis. Foi acolhida unanimemente a idéia de um Reencontro com a Educação via zoom para adubar as sementes plantadas nesta reunião.</p>		17.05.21 9h00
<p>4. Informes: Sem informes</p>		
<p>5. Próxima reunião: Pauta Esporte e Enfrentamento ao COVID-19 Local: via zoom</p>	todos	24.06.21 9h00- 11h30